



**"No somos
seres humanos
viviendo
una experiencia
espiritual**

**Somos
seres espirituales
viviendo
una experiencia
humana"**

Teilhard de Chardin.

ENCONTRO REGIONAL DE ASSESSORES 2019

Módulo V – A vida em uma CVX formada

1. O discernimento comunitário.
2. A revisão de vida.
3. O papel da comunidade no discernimento apostólico.



CURITIBA, 04 E 5 DE MAIO DE 2019.

REGIONAL SUL



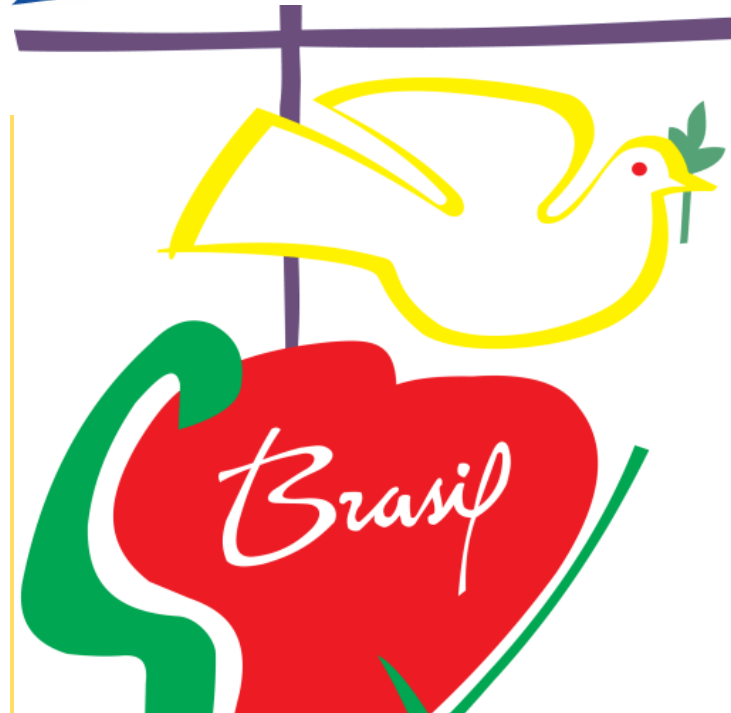
CVX CLC



comunidad
de vida
cristiana
américa latina



CVX
REGIONAL SUL



A vida em uma CVX formada

Tais comunidades têm **características próprias**, marcadas pelo carisma inaciano. Assim, são **comunidades apostólicas em que** os Exercícios **Espirituais** constituem uma experiência fundante. São comunidades que têm como objetivo a **integração da plenitude da fé com a vida em todas as suas dimensões: pessoais, familiares, sociais, profissionais, políticas e eclesiais**. São comunidades **de discernimento espiritual e apostólico, pessoal e comunitário**. Finalmente, são **comunidades para a missão**, pois a espiritualidade inaciana é apostólica, é uma espiritualidade de serviço.



VOCAÇÃO

2. A REVISÃO DE VIDA

O que é?

A Revisão de Vida dá uma orientação especial às reuniões da CVX. Tem por objetivo a integração da fé e da vida pessoais. Em sentido restrito, a **revisão de vida é uma *troca sincera* das experiências de cada um para *melhor descobrir*, com a ajuda do grupo, o que o Senhor nos quer dizer, para o *colocarmos em prática*.**

2. A REVISÃO DE VIDA

Quando fazer?

1. A exigência de uma avaliação permanente

Um processo contínuo e sistemático que se aplica a todas as dimensões da vida comunitária. De modo que ao se perguntar sobre a vida no interior do grupo, a tornamos mais autêntica, mas profunda; ao avaliar a ação do grupo, o convertemos gradualmente numa equipe de trabalho; **fazer discernimento espiritual nos ensina a “buscar e encontrar a vontade divina”** . (EE.EE. 1)

REVISÃO supõe uma grande liberdade em todas as situações para buscar a vontade de Deus.

2. A Revisão de Vida: uma modalidade de Avaliação-Discernimento

“Para vivermos este compromisso apostólico nas suas diferentes dimensões e para estarmos sempre abertos ao mais urgente e universal, a Comunidade nos ajuda particularmente através da *Revisão de Vida* e do discernimento pessoal e comunitário. Procuramos dar um sentido apostólico até mesmo às mais humildes realidades da vida cotidiana.” (PPGG8d)

2. A REVISÃO DE VIDA

2.1 Duas condições básicas para a Revisão de Vida

- a) Ter presente que o Senhor fala através dos demais (dentro e fora da comunidade). Importante que seja feita em ambiente de oração
- b) Confiança e abertura do grupo – momento de sentir-se responsável pelo outro.

2.2. Revisão de Vida Pessoal e Comunitária

Pessoal: um aspecto da vida pessoal (família, apostolado, trabalho, estudo, oração... Ou mesmo o compromisso com o grupo).

Comunitária: a vida da comunidade (revisar os objetivos grupais ou apostólicos, aclarar as relações interpessoais dentro do grupo, etc)

Evidentemente, a revisão de vida pessoal e a comunitária não são coisas isoladas e muitas vezes as duas se são simultaneamente.

2. A REVISÃO DE VIDA

Sugestão de como fazer:

Revisão de Vida se dá em *três etapas*:

1. **o momento da *expressão*** - etapa subjetiva/sem juízo de valor /acolhida Considera-se um tempo para a manifestação do problema / dos sentimentos / dos pareceres / das reações (**VER**)
2. **o momento da *confirmação (JULGAR)*** - etapa objetiva/ considerado o ponto anterior – entra-se no momento da confrontação de verdades e não de discussão.
3. **Momento do *compromisso (AGIR)*** – etapa de decisões concretas – assumir em comunidade, identificar-se as decisões grupais para vivê-las em comum.

2. A REVISÃO DE VIDA

O que a revisão de vida tem a ver com o discernimento comunitário?

- * a *revisão de vida* pode tomar aqui a forma de discernimento comunitário e apostólico;
- * deverá existir uma **acompanhamento espiritual personalizado** e o papel do guia é de testemunha e ajuda ao discernimento.

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

a) O que é?

b) Quando e por que se faz o discernimento em comunidade?

c) A prática do polinômio apostólico. Missão Comum.

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

Evolução das CVX

Até 1979 - o foco estava na **formação espiritual** – na prática de viver a espiritualidade inaciana= **pequenas comunidades locais**.

Agora era hora de dar um passo e fazer da **CVX uma comunidade mundial**.

1994 (Hong Kong) e 1998 (Itaici): atenção voltou-se a **missão e missão comum** (comunidade de apóstolos).

2003 – Nairóbi/Quênia: **CVX como corpo apostólico laical** (comunidade apostólica): “para nos tornarmos um corpo apostólico de leigos/as que partilha a responsabilidade pela missão na Igreja), inspirados em São Paulo (1Cor 12, 12).

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

Metodologia:

Polinômio apostólico:

Discernir, enviar, acompanhar/apoiar e avaliar (DEAA).

“essa dinâmica tem ainda o grande valor de ser um exemplo esclarecedor para a compreensão do **discernimento comunitário** em toda a sua amplitude” (Hermínio Rico).

1.1 O que é discernimento?

(INDIVIDUAL / COMUNITÁRIO = PARA BUSCAR A VONTADE DE DEUS PARA SUA VIDA)

EE de Santo Inácio de Loyola: há **dois tipos de discernimento pessoal**/ Duas técnicas para serem aplicadas na sua vida cotidiana :

1. **ELEIÇÃO**: método de tomada de decisões para casos importantes – Regras para a ELEIÇÃO, no final da Segunda Semana, para uma escolha de vida.

Exercício pontual, referente a uma escolha concreta bem delimitada – a fim de encontrar a vontade de Deus - situações excepcionais. Revela a sua identidade própria, vocação pessoal.

1.1 O que é discernimento?

2. CONJUNTO DE TÉCNICAS PARA RECOLHER OS FRUTOS DA ORAÇÃO, manter-se sempre disponível para a colher a ação de Deus e ler regularmente a experiência pessoal: Todo o livro é um processo de discernimento (As regras para o Discernimento de Espíritos próprias da Primeira Semana (EE313-327) e para a Segunda Semana (EE 328-336), exame de consciência (EE 24-43), pequeno exame no final de cada período de oração (EE 77).

Hábito para ler regularmente a experiência espiritual através das diferentes moções espirituais - **Consolação/ Desolação**

Atitude permanente, presente no cotidiano como base estável da leitura regular da vida interior – meio para buscar e encontrar Deus em todas as coisas.

1.1 O que é discernimento?

SANTO INÁCIO:

Na conversão, Inácio descobre Deus como um OUTRO, que tem pensamentos e caminhos que não são os seus. Então, inicia um processo de renúncias a seus projetos pessoais para entrar no projeto do OUTRO: o projeto de Deus para a História, para a humanidade.

TODA ELA SERÁ UM LONGO DISCERNIMENTO DE COMO ENTRAR E COMO COLABORAR NESSE PROJETO DE DEUS PARA A HISTÓRIA. “O QUE DEUS QUER?” – PERGUNTA CONTÍNUA, CONTÍNUO DISCERNIMENTO DE COMO SE REALIZA O PROJETO DE DEUS NO AQUI E AGORA, NESTA CIRCUNSTÂNCIA?

1.1 O que é discernimento?

- **O discernimento deixa-nos mais livres para percebermos e acolhermos a vontade de Deus, mesmo que ela não venha de acordo com os nossos desejos. Para isso, **nosso olhar deve estar sempre voltado para Cristo, deixando que o seu olhar nos penetre, penetre o nosso ser em sua plenitude.****

Ainda estamos na dimensão pessoal – escolha e decisões pessoais – com acompanhante espiritual.

1.1 O que é discernimento?

- Portanto, **o discernimento comunitário é também fruto de um discernimento pessoal realizado todos os dias, nas pequenas coisas.**
- O Reino de Deus é construído passo a passo, nas mínimas coisas.

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

Origem do Discernimento inaciano comunitário:

Deliberação de 1539 – exercício feito por Inácio e seus companheiros que resultou na fundação da Companhia de Jesus (queriam ir juntos para a Terra Santa para **‘trabalharem para o bem das almas’** – não aconteceu e eles foram enviados em missão o que os dispersava. **Assim perguntavam-se se deveriam ficar unidos e de que forma** (Inácio - Eleição pelo segundo modo do terceiro tempo (EE 178-183)).

O grupo faz um discernimento sobre algo que diz respeito a todos e não apenas pessoal.

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

A prática do polinômio apostólico: **Discernir-Enviar-Apoiar-Avaliar (Exame comunitário apostólico)**

“A prática do DEAA tem por objetivo a concretização da dimensão apostólica de um membro CVX” (Itaici, 28)

Mecanismo para tirar a missão apostólica de cada membro (individual) e enquadrá-la como serviço à missão de uma comunidade, discernida, decidida e avaliada pela comunidade (comunitário)(Itaici, 28).

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

- **DISCERNIMENTO PARA A MISSÃO**
RESPONDENDO AO CHAMADO DE CRISTO.

“Como” aplicar essa disponibilidade , “fazendo o quê”, **envolve a comunidade.**

- **ENVIAR** torna-se central.

Projeto **apostólico é discernido e planejado pela comunidade**; aqueles que vão servir nesse projeto são enviados a realizá-lo (Itaici, 29-ler).

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

“Tudo se concentra neste tipo de missão e a vida das comunidades e dos membros organiza-se em função do serviço à tais compromissos” (Itaici, 29).

PONTO DE PARTIDA PARA O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO:

“esclarecer o problema, que significa, por um lado, assegurar-se de que o assunto seja de importância e, por outro, afirmar claramente que “é necessário que se exponha com clareza a alternativa que se submete ao discernimento comunitário” (Itaici, 29)

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

- O **DEAA** desenvolvido como forma de discernimento-exame, **feito com regularidade pelo pequeno grupo** (Nairobi-Itaici, 29-ler).

MÉTODO EM 4 PASSOS (rodadas):

- 1ª. Reunião começa com partilha (colocar em comum as principais moções espirituais desde o último encontro sobre a realidade).
- 2ª. Tempo de silêncio e reflexão (deixar ressoar a partilha-identificar moções, desafios, chamados)
- 3ª. Partilha o fruto da reflexão escutada- em espírito de escuta e sem discussão (atentos a traços comuns, linha de consenso, movimento do E.)
- 4ª. Tempo de conversa, esclarecimentos – se for propício concretizar alguma ação.

Pode ser que não seja na primeira que se atinja o nível de clareza para discernir o que Deus está pedindo.

(Itaici, 30 – ler).

*Un regalo para la Iglesia
y para el mundo*
Buenos Aires 2018

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

DEAA – exame comunitário apostólico – alimentado pelo exame pessoal regular de cada membro.

- O exame realiza a unificação entre a oração e a vida e aprofunda a resposta ao chamado vocacional de cada um.

DEAA – integra os três pilares: E-C-M.

É uma atitude de constante atenção à realidade:

“Seguir Jesus mais de perto e colaborar com Ele na construção de Reino” (PG 4)

1. O DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO

**É NESSE PROCESSO QUE NASCE E SE
CONCRETIZA NOSSA MISSÃO.**

- Não como uma decisão ética (AP 12), mas no encontro íntimo com Ele e resposta ao Seu convite.

**Esse processo tira o discernimento comunitário
do estigma: extraordinário e difícil.**



INTERNACIONAL
CVX - CLC



*Um registro para a Igreja
y para el mundo*

Buenos Aires 2018 (ITAICI, p. 32-Ler)

Polinômio apostólico

- “Nossa vida é essencialmente apostólica” (PG 8)
- Tanto o DEAA como as Normas Gerais têm como horizonte o seguimento mais próximo de Jesus Cristo, trabalhando com Ele na construção do Reino. É exatamente disto que se trata: **De buscar e encontrar a maneira e os meios com que Deus quer que melhor lhe sirvamos. Estar ali no lugar onde Deus nos chama e onde Ele nos quer.**

DEAA

- Olhar para o DEAA (Discernir, enviar, acompanhar e avaliar).
- 1. DISCERNIR (OS SINAIS DOS TEMPOS): AO FAZER**
O discernimento me mantenho firme no propósito de continuar a missão de Jesus Cristo. Não assumo sozinha, assumo com ELE... que me orienta...comunidade que apoia...

Discernir-----nossa diferença na Igreja, temos esta contribuição a oferecer, somos pessoas que rezam sozinhos e em **comunidade**.

DEAA

2. ENVIAR: Enviados por Cristos, membros de um só Corpo

ENVIADOS PELA COMUNIDADE: Somos enviadas a missão compartilhada na comunidade – em todo corpo apostólico –

Porque sou enviada, todos assumem e ME ACOMPANHAM.

O polinômio nos ajuda a mantermos firmes nossa missão na Igreja (SEJA ELA PESSOAL OU COMUNITÁRIA)

DEAA

Enviar é encomendar comunitariamente uma missão. A missão, que é de Cristo, é assumida por toda a comunidade, que envia uma ou várias pessoas para fazê-la concretamente.

Ser enviado é também experimentar a disponibilidade vivida nos Exercícios Espirituais para servir o Senhor ali onde Ele queira;
depositando a confiança em nossas assembleias de onde emanam as prioridades apostólicas antes mencionadas e em nossos companheiros de governo, eleitos e enviados, para levá-las a cabo.

DEAA

3. **ACOMPANHAR** - Desde a Palavra de Deus:- A bíblia nos mostra que precisamos do apoio do outro para construir o reino.

As primeiras comunidades despertaram a admiração dos judeus: vejam como eles se amam.

Desde o carisma inaciano:- Inácio não compreende os Exercícios Espirituais se não é com a **ajuda de um acompanhante**; que anima, adverte, confronta, propõe modo e ordem... Os exercícios são uma experiência pessoal, mas não individualista. Necessita do acompanhamento de outro para que aconteça a experiência.

Acompanhar é, portanto, para um membro CVX, **a referência do Corpo Apostólico, esteja onde estiver e que reflete e se fundamenta na união de corações em torno de Cristo e da Sua missão.**

DEAA

AVALIAR: SERÁ QUE SE CONSEGUIU MANTER
NO PRÓPOSITO DO SEGUIMENTO A CRISTO?

IMPORTANTE: parar, escutar, ver se deu certo,
avaliar se atingiu o objetivo - seu fim - se
respondeu seu anseio ou projeto de vida
pessoal / comunitário.

DEAA

- Avaliar é lançar um olhar crítico (examinar) os três passos anteriores, olhar que contém uma tríplice pergunta:

1 – o quê?

2 – O como?

3 – O porque da missão a qual fui enviado.

A finalidade da avaliação é confirmar ou modificar esta missão. Permite “tomar a temperatura” das nossas ações apostólicas e é um meio para reordenar tanto as atitudes como as ações.

DEAA

Polinômio, somos enviados em missão e esta missão é comum de minha CVX, de minha comunidade - minha paróquia.

O polinômio apostólico da CVX é um caminho que contribui para fazermos essa atualização.

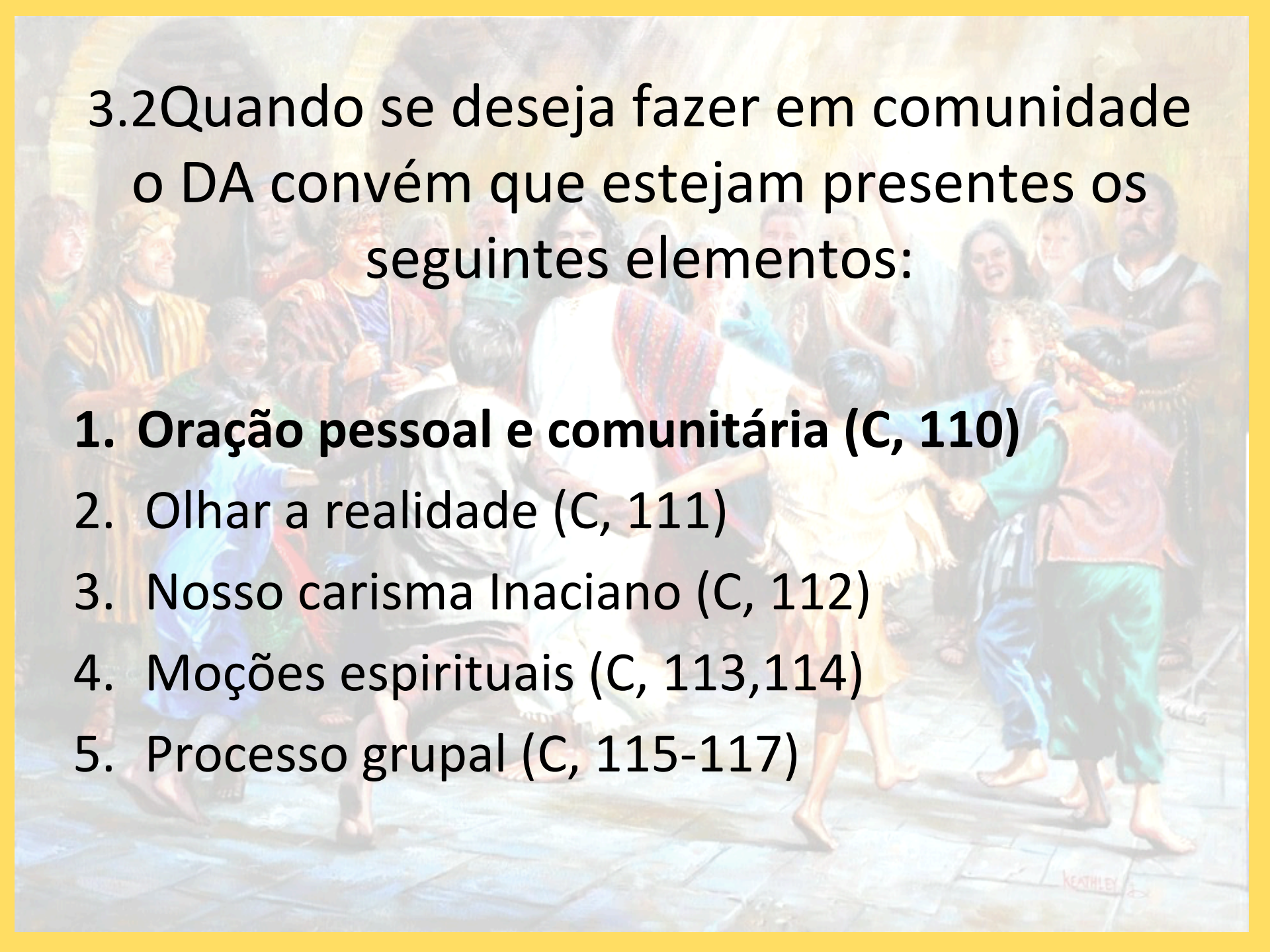
**QUAL O PAPEL DA COMUNIDADE NO
DISCERNIMENTO APOSTÓLICO?**

3. O PAPEL DA COMUNIDADE NO DISCERNIMENTO APOSTÓLICO

A CVX como comunidade receptora de um carisma específico, o carisma inaciano ao serviço da missão da Igreja, **expressa o enviar em missão a seus membros por meio de formas concretas, e como fruto do discernimento apostólico comunitário.** Nem sempre é fácil encontrar o modo mais adequado para “enviar em missão”, mas os que optam em plenitude pelo carisma inaciano são antes de tudo apóstolos em missão da Igreja, e têm direito à **saber-se enviados pela comunidade na qual partilham sua vocação específica. A comunidade envia explicitamente e ao mesmo tempo acompanha, tanto o discernimento apostólico como o desenvolvimento próprio da missão** (CARISMA CVX, 96)

3.1 O que é discernimento apostólico

O discernimento apostólico é uma atenção inteligente e contemplativa do cristão adulto à ação do Espírito, perante seus compromissos na família, profissão, sociedade e Igreja. Seu objetivo é procurar e encontrar a vontade de Deus quanto à missão: Para procurar sinceramente a vontade de Deus, em seu coração deve arder o mesmo fogo que arde no coração de Cristo. Deve, além disso, conhecer os modos pelos quais Deus pode mostrar sua vontade, e ter critérios para escolher o que lhe dê maior glória e o bem mais universal (CARISMA CVX, 109)



3.2 Quando se deseja fazer em comunidade o DA convém que estejam presentes os seguintes elementos:

1. **Oração pessoal e comunitária (C, 110)**
2. Olhar a realidade (C, 111)
3. Nosso carisma Inaciano (C, 112)
4. Moções espirituais (C, 113, 114)
5. Processo grupal (C, 115-117)

3.3 Discernimento Apostólico como atitude permanente

- Por isso, são os *exames* uma das atividades mais significativas em vista a converter o discernimento apostólico em um hábito que nos acompanhe sempre. Nos Exercícios nos são propostos diversos tipos de *exames*. Entre eles destaca-se o *Exame Geral* (ou revisão da jornada), que se orienta a que possamos “*em tudo amar e servir*” recordando que “*o amor deve ser posto mais nas obras que nas palavras*”.
- Para Inácio a revisão da jornada é propriamente um colóquio cheio de humilde agradecimento e impregnado de fé, confiança e amor (C, 119)

Discernimento Apostólico Comunitário

É uma forma de colocar em prática o que o Concílio chamou de discernimento dos sinais dos tempos. Para isto é preciso:

- **Que a Comunidade *esteja atenta e seja capaz de abrir-se* aos desejos profundos de nossos semelhantes e de conhecer suas necessidades prementes, para descobrir quais são os apostolados mais urgentes e universais que deveríamos assumir, e para oferecer respostas mais eficazes, radicais, globais, aos problemas do mundo (C,148 ...).**

Etapa do Discernimento Apostólico

(2ª. p. - C, 45)

Etapas:		Prepara para o:
Acolhida	→	Ingresso na CVX
↓		↓
Fundamentação da Vocação	→	Compromisso temporário
↓		↓
Discernimento da vocação	→	Compromisso permanente
↓		↓
Discernimento Apostólico	→	Partilhar a missão de Cristo

Etapa do Discernimento

Apostólico - *“Muito servir por puro Amor”*

CARISMA CVX, 99:

Na etapa do compromisso permanente com a CVX **não se trata de algumas incursões em “apostolados” mas de algo muito mais profundo e duradouro.** Trata-se de descobrir que, como Jesus, não só recebo “envios”, mas sou enviado.

Por este motivo nos comprometemos a dar um sentido apostólico a toda a nossa vida: família, trabalho, sociedade, Igreja, descanso, doença. Inclusive a morte, a nossa própria e a dos outros. Com agradecimento, como puro presente de Deus, vivo este compromisso que me permite trabalhar com Jesus Cristo pelo Reino de seu Pai

Características da etapa do Discernimento Apostólico (C, 106)

Tornar presente Cristo nas circunstâncias concretas de nossa vida. O apostolado pessoal (família, amigos, paróquia, parentes, trabalho, recreação) constitui para muitos a maneira mais profunda e duradoura do serviço missionário:

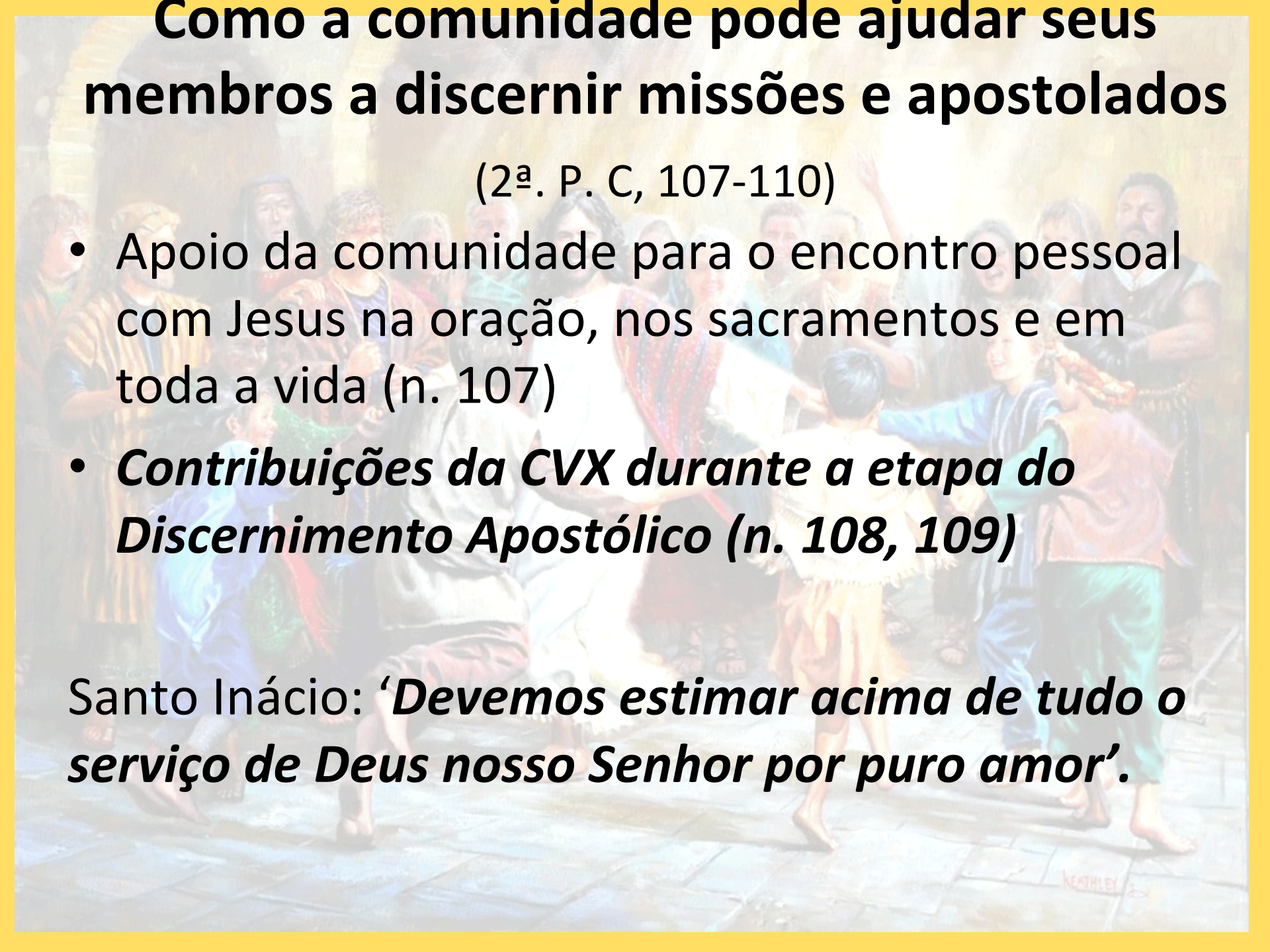
- **DESENVOLVER A ATITUDE DO “CONTEMPLATIVO NA AÇÃO**
- **PRATICAR HABITUALMENTE O DISCERNIMENTO PESSOAL E COMUNITÁRIO**
- **APROFUNDAR A INTEGRAÇÃO FÉ-VIDA E FÉ-JUSTIÇA**
- **DESENVOLVER O SENTIDO DE UNIVERSALIDADE, DE ECUMENISMO**
- **ASSIMILAR A METODOLOGIA**

Como a comunidade pode ajudar seus membros a discernir missões e apostolados

(2ª. P. C, 107-110)

- Apoio da comunidade para o encontro pessoal com Jesus na oração, nos sacramentos e em toda a vida (n. 107)
- ***Contribuições da CVX durante a etapa do Discernimento Apostólico (n. 108, 109)***

Santo Inácio: ***‘Devemos estimar acima de tudo o serviço de Deus nosso Senhor por puro amor’.***



Olhar para o modo como tenho vivido atualmente a minha vocação CVX, com olhar de revisão de vida:

- **Como devo ser um presente para a Igreja e para o mundo Mundo?**
- **Como devemos ser um presente para a Igreja e para o Mundo?**
- **Como devo ser *sal da terra e luz do mundo*?**
- **A nível pessoal:** Como sou chamado a viver minha vocação CVX? Como devo viver a espiritualidade, o discernimento, a missão? Como devo viver a vida em comunidade? Como devo viver a serviço da missão de Cristo na Igreja?
- **A nível comunitário:** Como minha comunidade deve viver o chamado de Deus? Como devemos encarnar os três pilares e o polinômio apostólico? Como devemos ser CVX?
- **A nível de Brasil e Mundial:** Como somos chamados a viver como membros de um corpo apostólico, respondendo de maneira coerente às exigências e compromissos de nossa vocação de *corpo comunitário apostólico mundial*?

Missão

- “Um cristão leigo/a, que só vive no interior da Igreja é como sal que vive dentro do saleiro, não serve. É preciso estar em saída, conhecer o mundo, suas alegrias e tristezas, suas angústias e esperanças” (agenda formativa CNLB)



REFERÊNCIAS

1. SOBRE DISCERNIMENTO COMUNITÁRIO:

RICO, Hermínio, sj. A dinâmica CVX de Discernir-Enviar-Apoiar-Avaliar como uma experiência de continuado Discernimento Apostólico Comunitário. In: ITAICI, Revista de Espiritualidade Inaciana, n. 111- “CVX, um presente para a Igreja e para o mundo”. Os 50 anos da CVX, março de 2018.

CARISMA CVX E OUTROS DOCUMENTOS. São Paulo: Loyola, 2005.

A PARTIR DO TEXTO DE Inez Gonçalves de Carvalho:

ARRUPE, Pedro. *Renovação comunitária*. Braga: Barbosa & Xavier, 1974, 64 p. (Documentos Pós-Congregação Geral XXXI: Documentos da Companhia de Jesus).

CANTIN, Roger. *O discernimento espiritual pessoal e comunitário*. São Paulo: Loyola, 1988, 63 p. (Ignatiana, 31).

Discernimento Comunitário: experiências. Roma: Centrum Ignatianum Spiritualitatis, 1975, 84 p. (Subsidia ad Discernendum. 10).

FUTRELL, John Carrell. *Discernimento inaciano: estudo sobre o discernimento comunitário*. Lisboa: Cúria Provincial, 43 p.

KOLVENBACH, Peter-Hans. *Cartas, alocações e homilias*. São Paulo: Loyola, 1988, 63 p. (Ignatiana, 31).

REVISTA ITAICI. BAQUERO, Miguel Victoriano. *O discernimento inaciano*. Nº: 11, São Paulo: Loyola, 1993, p.33-50.

_____. CABARRÚS, Carlos Rafael. *A mesa do banquete do Reino, critério fundamental do discernimento*. Nº 33, 1998, p. 05-38.

_____. GONZÁLES-QUEVEDO, Luís. *Pressupostos para o discernimento espiritual*. Nº 33, 1998, p. 93-97.

RONDET, Michel. *Formazione al discernimento spirituale personale e comunitário*. Milano: Ancora, 1975, 182 p. Título original: La formation au discernement spirituel, personnel et communautaire.

2. SOBRE A REVISÃO DE VIDA.

Comunidade Nossa Senhora de Nazaré.

CARISMA CVX E OUTROS DOCUMENTOS. São Paulo: Loyola, 2005.

3. SOBRE O PAPEL DA COMUNIDADE NO DISCERNIMENTO APOSTÓLICO

Encontro Nacional da CVX: Para onde nos leva o Senhor? São Paulo, 24 a 26 de abril de 2009 – Centro Pastoral Santa Fé A CVX: CORPO APOSTÓLICO E PROFÉTICO Carlos Palácio, S.J.

CARISMA CVX E OUTROS DOCUMENTOS. São Paulo: Loyola, 2005.

MATERIAL DE FORMAÇÃO CVX BRASIL (em construção)

BÍBLIA DE JERUSALÉM.

Materiais utilizados durante o curso de assessores em São José do Rio Preto – SP que realizei em julho de 2002.